Ata da 1751ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos sete dias do mês de abril de 2005, às 18h45min, realizou-se no plenário Oswaldo Frossard, a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, onde os senhores vereadores reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Dalbino Cler Ramos, e contou com a presença dos vereadores Armando José Tadeu de Oliveira, Darci Maria Braga da Cruz, Dário de Souza Veiga, Edmilson de Oliveira, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça, Júlio Maria de Albuquerque e Paulo Knust Huguinim. **EXPEDIENTE:** O Presidente pede ao Secretário vereador Edmilson que faça a chamada dos vereadores para verificação de quorum e havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão. Antes da leitura o bíblica o vereador Júlio sugere que seja feito um minuto de silêncio pela memória do papa João Paulo II. O vereador Helinho faz a leitura bíblica. Posteriormente, o Secretário faz a leitura da Ata 1750 de Sessão Pública da Câmara Municipal, que foi aprovada sem restrições. É feita a leitura das correspondências, entre as quais, encontra-se o Ofício 640, do Deputado Mário Heringer e Comunicado nº 031298/2005 e 031297/2005, do Ministério da Educação. Passa-se à leitura da Indicação 027/05, autoria dos vereadores Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Helinho e Paulinho, que indica providências para pagamento de Taxa de Água, Indicação 040/05, autoria dos vereadores Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Helinho, Eduardo, Armando e Paulinho, que indica alteração da carga horária dos servidores da Educação, Indicação 041/05, autoria do vereador Armando, que indica melhorias nas ruas Suely Damasceno, Francisco M. Sobrinho, João B. Felipe, Antônio Medeiros, Pirapetinga, constituintes das famosas casas populares, bairro Cidade Jardim, Indicação 042/05, autoria dos vereadores Dalbino, Darci, Edmilson e Helinho, que indica colocação de bancos na praça Dom Felipe, Indicação 043/05, autoria dos vereadores Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Helinho, Eduardo, Armando, Júlio e Paulinho, que indica recuperação das estradas rurais do município e Indicação 044/05, autoria dos vereadores Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Helinho, Eduardo, Armando, Júlio e Paulinho, que indica providências para de abertura de rua no Calçadão. Todas as indicações foram aprovadas com unanimidade, com exceção da nº 040/2005, na qual o ver. Júlio é contrário à redução da carga horária e favorável ao reajuste salarial. É lido o Requerimento 006/2005, autoria do ver. Dalbino e co-autoria dos vereadores Armando, Dário, Darci, Edmilson, Eduardo, Helinho, Júlio e Paulinho, que requer cópia de documentos licitatórios, Requerimento 007/2005, autoria ver. Helinho e co-autoria dos vereadores Armando, Dário, Darci, Dalbino, Eduardo, Edmilson, Júlio e Paulinho, que requer cópia de empenhos e balancetes da Prefeitura de Manhumirim, Requerimento 008/2005, autoria ver. Helinho e co-autoria dos vereadores Armando, Dário, Darci, Dalbino, Eduardo, Edmilson, Júlio e Paulinho, que requer informações a cerca de imóveis alugados pela Prefeitura de Manhumirim, Requerimento 009/2005, autoria ver. Helinho e co-autoria dos vereadores Armando, Dário, Darci, Dalbino, Eduardo, Edmilson, Júlio e Paulinho, que requer informações a cerca do quadro de pessoal da Prefeitura de Manhumirim e Requerimento 010/2005, autoria ver. Helinho e co-autoria dos vereadores

Armando, Dário, Darci, Dalbino, Eduardo, Edmilson, Júlio e Paulinho, que requer informações de servidora da área de saúde, que foram aprovados com unanimidade. Não havendo projetos para serem votados o Presidente convida o Sr. Rogério Raposo, orador inscrito, para fazer uso da tribuna. O senhor Rogério fala que vem sendo excluído das licitações no Executivo. Que é necessário que haja a compra ou que seja doado o primeiro andar do prédio à Câmara para proceder as reformas e modificações necessárias para se adequar à lei. O ver. Paulinho fala que na gestão passada ficou resolvido que haveria a possibilidade de se doar o primeiro andar e que a biblioteca iria para o prédio da antiga rodoviária. E também que há dois anos não são enviados balancetes da Prefeitura para conferência. O ver. Júlio fala que quando aconteceu a reforma e construção na Câmara, o engenheiro Rogério estava com os documentos em dia. O ver. Dário pergunta por que Rogério não foi convidado para participar das licitações e ele responde que ouviu boatos que isto deve-se ao fato de seu nome estar no SPC, Serviço de Proteção ao Crédito. Que está insatisfeito. Que sabe que o padre tem boas intenções. Mas está fora da administração e nunca foi solicitado para nada. Denuncia que tem funcionário da prefeitura fazendo projetos particulares dentro do ambiente de trabalho. Que a Câmara tem que intervir no cartel dos combustíveis. Que tem denunciado situações de irregularidade e até dado opiniões mas não tem tido credibilidade. É pessoa honesta e séria e que não deixou nenhum compromisso de trabalho sem cumprir. Suas dívidas pessoais surgiram quando foi candidato a prefeito. Que o PT, Partido dos Trabalhadores, deve e vai ser rateado dentro do partido. Que na sua época de vereador nunca aprovou projeto com data retroativa. Que ele vem sendo muito cobrado e virou motivo de chacota para a população, devido ao desprezo político que tem recebido nesta gestão. Tem vinte anos no PT. Que existem oportunistas que só participam do partido com interesse pessoal e que hoje tornaram seus inimigos devido à sua situação financeira. Deixa as seguintes questões para os vereadores: Como anda a saúde e a limpeza pública? E pede para analisarem seriamente os cem dias de mandato. Fala que o povo tem reclamado muito e ele não tem como responder uma vez que não está a par do que está acontecendo. Que numa outra oportunidade voltará à Câmara para maiores esclarecimentos. Fala do projeto que trata da contratação de funcionários para o PSF, Programa da Saúde da Família, e que não justifica enviar projetos para a Câmara se a contratação já tiver sido feita. O ver. Eduardo informa que muitas cidades tem feito suas próprias obras sem necessidade de contratar serviço de fora. Que é necessário que os funcionários sejam incentivados e tenham oportunidade. Que as casas populares do Município foram construídas por empresas e materiais de outras cidades. Que isto se deu devido a interesse pessoal. E que afirma isto baseado em documentos e informações do capitão da Defesa Civil. Faltaram casas para serem construídas devido à omissão da antiga Câmara. O ver. Armando admira a capacidade do senhor Rogério e pergunta se ele aceitaria receber uma carta convite. Rogério agradece e diz que não pode aceitar por estar com o brio ferido e magoado. Fala que a unanimidade pode ser prejudicial. Que questionou com o ver. Eduardo a aprovação de um projeto por acordo de liderança. E ainda quais garantias a empresa favorecida dava. Que o PT

indicou um membro para o conselho político e que até o hoje o mesmo não convocou os filiados para reunião ou apresentou decisão, meta ou projetos. O ver. Helinho agradece pelos trabalhos realizados pela empreiteira do senhor Rogério e elogia a sua coragem e diz que muitas pessoas gostariam de estar falando em seu lugar. Que a Câmara tem que ser muito atenciosa para não cometer os mesmos erros do passado. O Presidente agradece as palavras do Sr. Rogério e fala que pretende tomar as decisões cabíveis. O senhor Rogério agradece e aguarda um posicionamento do Legislativo. O senhor Maurício Ricas, orador inscrito, em nome do Centro Comunitário Morada Nova, deseja aos vereadores um mandato feliz, com responsabilidade, consciência e voltado para o povo, que atenda as entidades filantrópicas. Que sente honrado pelos novos funcionários da Casa, Lúcio e Rosilene, aprovados em concurso público. Que já denunciou no jornal a situação que vem ocorrendo a respeito de lotes que foram doados na época da enchente e que agora os proprietários dos mesmos estão vendendo. Que o prefeito disse que vai tomar as providências e que se isto não acontecer vai divulgar no jornal JC e também acionar os vereadores. O ver. Armando fala que tem um projeto para urbanização do bairro e quanto aos lotes vai acontecer um recadastramento para entregar um documento do lote ao morador merecedor do mesmo. O Presidente agradece as palavras do Sr. Maurício que faz suas considerações finais. Não havendo mais oradores inscritos o Presidente concede a palavra ao vereador Eduardo que fala que era cobrada Taxa de Iluminação Pública no bairro Campestre sem que o serviço fosse prestado. Fica feliz porque ainda há muitas pessoas boas e viu isto com a morte do Papa. Diz que o mundo melhorou bastante. O ver. Dário parabeniza e agradece ao setor da Policlínica, responsável pelo recolhimento dos animais soltos nas ruas. Pede ao Prefeito atenção nas reivindicações, pois as pessoas não tem paciência para esperar pelo atendimento de suas necessidades. O ver. Helinho comunica que vai começar o trabalho nas estradas rurais. Que a questão dos animais soltos é vergonhosa e ainda tem o perigo da Leishmaniose. Fala da necessidade de realização da audiência pública para tratar deste problema. Pede que o Executivo atenda às indicações que já passam de trinta e quase nenhuma foi atendida. Solidariza-se com a comunidade cristã na perda do Papa. Parabeniza a Casa pela sua autonomia. Reitera o convite para as pessoas acompanharem os trabalhos do Legislativo. O ver. Paulinho fala que algumas pessoas disseram que esta Câmara está pior que a anterior. Que o vereadores pedem o que o povo precisa. Exibe uma bela fotografia do Parque do Sagüi mas que infelizmente as estradas não dão boas condições de acesso. Que muitas pessoas que tem boa condição financeira estavam na fila de cadastramento dos programas sociais do governo federal e pede que o pessoal da Prefeitura fiscalizem esta situação. Que fez um pedido de retirada de placas em frente à Câmara e que seu requerimento não foi localizado na Prefeitura. E quanto à votação do consórcio da saúde, foi orientado pelo advogado João Sanches para que a Mesa faça um documento questionando o Executivo o motivo da data retroativa. Que não está sendo servido pão aos funcionários devido à falta de licitação com as padarias. O ver. Júlio agradece a participação da população nas funções do Legislativo. Está gostando muito de participar desta Câmara porque

tem havido respeito e seriedade. E também fala da unanimidade nos requerimentos enviados ao Executivo. Tudo em prol do desenvolvimento do Município. Faz um apelo para que seja providenciado muro no cemitério uma vez que os túmulos estão sendo violados e tem havido roubo de imagens. É responsabilidade do Executivo zelar pelo cemitério. Sugere que seja feita cerca viva, iluminação e até mesmo um guarda para impedir a entrada de animais e vândalos. Terrenos baldios tem causado problemas aos cidadãos, que seja construído muro ou cerca para evitar maiores transtornos. Noticia que houve audiência pública em Lajinha. Manhumirim foi representado pelo Executivo e Legislativo e que se o asfaltamento for realizado vai ser muito bom economicamente para a região. A saúde está problemática e o Legislativo, com objetivo de contribuir, votou o projeto de lei CISVERDE com Acordo de Lideranças, mas que deve ser informado o motivo da data retroativa. Que seja repensada a possibilidade de reativar a movimentação da área do Calçadão. Termina rendendo homenagem ao Papa João Paulo II que foi um líder mundial. A ver. Darci é favorável ao consórcio CISVERDE que haverá melhoria na saúde com a contratação de mais profissionais. O correto seria ter ficado com o dois consórcios como o próprio ver. Júlio falou. Pede providências rápidas para as estradas rurais. O ver. Dário fala da necessidade de possibilitar o acesso dos deficientes físicos ao prédio da Câmara uma vez que esta Casa de Leis tem que cumprir a Lei. O presidente encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se esta Ata. Manhumirim, 07 de abril de 2005.

VEREADOR DALBINO CLER
PRESIDENTE

VEREADOR EDMILSON DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO